



Educação Ambiental e o Currículo Escolar do Brasil

CAROLINE FILIPI DA SILVA

Introdução: A integração da educação ambiental nos currículos escolares emergiu como uma resposta às crescentes preocupações com a conservação do meio ambiente e a necessidade de preparar cidadãos conscientes e responsáveis. Desde as primeiras iniciativas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, passando pela institucionalização no Brasil com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) em 1973, a educação ambiental tem evoluído para se tornar um componente essencial em todos os níveis de ensino, conforme estabelecido pela Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a trajetória e a integração da educação ambiental nos currículos escolares no Brasil, com foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes estabelecidas pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **Métodos:** Para atingir esse objetivo, foram utilizados métodos de pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental incluiu a análise de legislações, políticas públicas e documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A pesquisa bibliográfica envolveu a revisão de literatura relevante sobre a evolução da educação ambiental e suas implicações no contexto escolar, incluindo obras de autores como Loureiro (2012), Guimarães (2007), e Arruda (2001). **Resultados:** Os resultados indicam que a educação ambiental, ao ser inserida no currículo escolar de forma interdisciplinar e transversal, promove uma compreensão crítica e abrangente dos problemas socioambientais. A análise da BNCC revela que, apesar de avanços significativos, ainda existem desafios na implementação efetiva dessa educação, especialmente no que diz respeito à profundidade e abrangência dos conteúdos abordados. **Conclusão:** Conclui-se que a educação ambiental é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. No entanto, para que essa educação seja efetivamente integrada e produza os resultados desejados, é necessário um esforço contínuo na formação de professores, no desenvolvimento de materiais didáticos adequados e na promoção de uma abordagem pedagógica que valorize a interdisciplinaridade e a transversalidade. A implementação da educação ambiental nos currículos escolares é essencial para alcançar os objetivos de sustentabilidade e qualidade de vida estabelecidos pela Agenda 2030.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL; CURRÍCULO ESCOLAR; DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; TRANSVERSALIDADE; INTERDISCIPLINARIDADE**